

PINGA-FOGO

■ CASAMENTO - O senador Carlos Portinho se casa neste fim de semana no Hotel Locanda, em Itaipava. Está em uma enorme saia justa. O sogro só deu 80 convites e ele não pode nem chamar os colegas do Senado. Sobraram amigos, mas não faltam mensagens de carinho ao casal que sai em lua de mel por uma semana.

■ BOLSONARO - O furo foi do Correio da Manhã, mas alguns colegas de Brasília pegaram carona na nossa manchete que anunciava a disposição de Jair Bolsonaro para indicar o empresário Renato Araújo como vice-governador na chapa do deputado Rodrigo Bacellar. A notícia incendiou o meio político.

■ PROCURADOR RECEBE MEDALHA TIRADENTES - O procurador da República, Júlio José Araújo Júnior, atual Procurador Regional dos Direitos do Cidadão Adjunto do Ministério Público Federal (MPF), recebeu na noite desta terça-feira (27), a Medalha Tiradentes, uma das mais altas honrarias do Estado do Rio de Janeiro. A homenagem ocorreu em sessão solene no Centro Cultural da Justiça Federal, no Rio, e foi feita pela deputada Marina do MST (PT) em celebração da trajetória do procurador dedicada à justiça social, à defesa dos direitos humanos e ao diálogo com movimentos populares.

■ LIVROS - O procurador é autor dos livros “Direitos Territoriais Indígenas: Uma Interpretação Intercultural”, que chegou a ser finalista do Prêmio Jabuti 2019, “Ministério Público e Movimentos Sociais: Encontros e Desencontros”. Foi ainda diretor da Associação Nacional dos Procuradores da República (2021-2023) e integrou o Conselho Nacional do Ministério Público.

■ CAIÇARAS NO CRISTO REDENTOR - Um grupo de jovens caiçaras da Ilha Grande, Angra dos Reis-RJ, conheceu o Cristo Redentor, graças a um projeto da Eletronuclear. Os jovens são estudantes do último ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Brigadeiro Nóbrega e como explicou a diretora da Escola, Raquel Guerra Jordão, a maioria dificilmente teria acesso a uma programação como esta. O passeio foi na semana passada e a divulgação foi feita pela empresa nesta terça-feira (27).

■ REAJUSTE NA TARIFA – As empresas de transporte público de Petrópolis, na Região Serrana do Rio, solicitaram ao município um novo reajuste no valor da tarifa de R\$ 1,10 chegando a R\$ 6,40, alegando a necessidade de equilíbrio financeiro nas operações. Apesar da justificativa de que desde 2023 não há alteração no valor, desde 2022, a tarifa subiu pelo menos três vezes. Contudo, o município negou o pedido. No fim do ano passado, embora a 4ª Vara Cível tivesse aprovado um reajuste de R\$ 0,35, a prefeitura recorreu e conseguiu suspender o aumento. O atual valor é de R\$ 5,30.

■ PRODUÇÃO DE AÇO DO RIO - Segundo dados do Instituto Aço Brasil, que representa as empresas brasileiras produtoras de aço, o estado do Rio de Janeiro produziu, em abril, 725 mil toneladas de aço bruto, crescimento de 21,9% em relação à produção do mesmo período em 2024. O estado foi responsável por 27,6% da produção nacional no mês. De janeiro a abril, o Rio acumula 3 milhões de toneladas, uma alta de 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado.



Em sua despedida do TJRJ, desembargador Luiz Felipe Francisco recebe Medalha de Honra da Magistratura

O desembargador Luiz Felipe Miranda de Medeiros Francisco foi homenageado, na segunda-feira (26), pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro com a Medalha de Honra da Magistratura Fluminense. O desembargador está se despedindo do Tribunal de Justiça após 38 anos de dedicação ao Judiciário do Rio.

Presidente do TJRJ, o desembargador Ricardo Couto de Castro parabenizou o homenageado e falou do orgulho que o Judiciário fluminense sente pela correta trajetória do magistrado no mundo jurídico. “O Tribunal de Justiça tem a grata satisfação de proceder a essa homenagem ao desembargador Luiz Felipe Miranda de Medeiros Francisco. Essa medalha não se faz por acaso. Ela reconhece toda a trajetória de grandes magistrados como a Vossa Excelência, que é um orgulho para esta Casa. Por isso, eu lhe dou os parabéns em nome do Tri-

bunal. Muito obrigado”, disse o presidente do TJRJ.

Os desembargadores Henrique Carlos de Andrade Figueira e Luiz Eduardo Canabarro conduziram o homenageado para receber a honraria. O desembargador Cláudio Luís Braga dell’Orto, diretor-geral da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj), discursou em nome do colegiado na despedida do desembargador Luiz Felipe Miranda de Medeiros Francisco.

O desembargador Cláudio Luís Braga dell’Orto, diretor-geral da Emerj, discursou em nome dos integrantes do Órgão Especial

“Incumbe-me falar em nome da Suprema Corte estadual para registrar mais um ciclo dessa nossa jornada humana na Terra. E é sobre isso que eu gostaria de conversar um pouco com cada um e com cada uma, no sentido de que percorremos etapas que se conectam, marcam nossas vi-

das, partidas e chegadas de um verdadeiro trem azul que nos conduz pelo universo infinito. As árvores, suas flores e seus frutos ancoram essa percepção da continuidade da vida e que os ciclos são encadeados para que se possa evoluir e guardar na memória os momentos marcantes da existência. E é com muita alegria, que tenho essa oportunidade de saudar em nome do Tribunal de Justiça, o desembargador Luiz Felipe Miranda de Medeiros Francisco”, exaltou o desembargador Cláudio Luís Braga dell’Orto.

Marcada por muita emoção e calorosos aplausos, a solenidade enterneceu o desembargador Luiz Felipe Miranda de Medeiros Francisco, que agradeceu, em pequeno discurso, os seus pais, sua mulher, filhos, genros, netos, assessores, desembargadores, membros do Ministério Público, Defensores Públicos, advogados e todos os amigos jornalistas, repórteres e outros



Divulgação

“Hoje me despeço da magistratura, após quase 38 anos de uma jornada marcada por dedicação, aprendizado e serviço público”

Desembargador Luiz Felipe Francisco

profissionais da mídia.

“Hoje me despeço da magistratura, após quase 38 anos de uma jornada marcada por dedicação, aprendizado e serviço público. Uma despedida carregada de emoção, mas também de orgulho e de gratidão por ter podido viver essa missão até aqui com dignidade e consciência do meu papel. A magistratura é mais do que uma profissão. É um chamado. Uma das mais altas expressões de responsabilidade pública

que se pode exercer em uma sociedade democrática. Carregar a toga não é apenas aplicar a lei. É representar o compromisso do Estado com a Justiça e com a equidade. O cargo de juiz é grande pois carrega consigo o poder de decidir, mas também e, sobretudo, o dever de ouvir, de ponderar, de servir com humildade e coragem. Grande é o cargo, sim, mas maior ainda deve ser o espírito daquele que o ocupa”, destacou o desembargador homenageado.



Des. Luiz Felipe já condecorado ao lado do Des; Luiz Eduardo Canabarro (e); do presidente do TJRJ, des. Ricardo Couto de Castro; e des. Henrique Carlos Figueira (d)



A foto em família. Desembargador Luiz Felipe Francisco com sua esposa Isabela (e), Beatriz e Carolina



O advogado Max Fontes com o homenageado, desembargador Luiz Felipe Francisco em sua despedida



O casal Isabela e Luiz Felipe Francisco com a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio (d)



Aluysito Teixeira e Maria Luiza Mendonça ladeando o des. Luiz Felipe Francisco



Carinho e muito amor de Isabela ao marido homenageado



A desembargadora Andrea Pachá durante a homenagem ao des. Luiz Felipe Francisco



Bruno Moutinho prestigiando a homenagem ao des. Luiz Felipe Francisco



Na seq.: Carlos Eugênio Lopes; Des. Marco Antonio Ibrahim; Alda Soares e Maria Luiza Mendonça



O des. Fernando Viana como amigo e homenageado des. Luiz Felipe



Os desembargadores Margareth Olivaes e Luiz Felipe



Durante a solenidade, os desembargadores Cherubim Schwrtz e José Carlos Maldonado



O homenageado Luiz Felipe Francisco com o advogado Carlos Eugênio Lopes



Paulo Lins e Silva (e) com Luciano Bandeira, ex-presidente da OAB-RJ